

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 09

Data: 21.03.84

Pg.: _____

ESTADÃO
21/03/84

Inca não reassentará invasores do Lourdes

"O Inca dará prioridade para os que se inscreveram e foram selecionados previamente", anunciou ontem o Coordenador Especial de Rondônia, Ernâni Coutinho, alegando que não há perspectivas de assentamento a curto prazo, dos invasores do Posto indígena de Igara-pé Lourdes, em Jiparana.

A área, habitada por índios "Arara" e "Gavião", foi ocupada há mais de dois anos, tendo hoje cerca de 500 invasores, das quais 350 possuem benfeitorias. O restante possui apenas marcações.

- Fiz vários ofícios à Funai - explicou o Coordenador do Inca -, mas não houve providências à época. Avisei o órgão há um ano sobre

o agravamento da situação.

DESAPROPRIACÕES

Ontem, Coutinho anunciou outra desapropriação de terras em Rondônia: cerca de 100 mil hectares até então improdutivos, entre os municípios de Pimenta Bueno e Vilhena. A medida, segundo ele, atende a uma decisão de gabinete tomada pelo presidente da autarquia, Paulo Yokota, e o governador Jorge Teixeira de Oliveira.

Na área, o Governo Estadual pretende implantar um projeto de cultivo de soja. Também no município de Pimenta Bueno, a 520 quilômetros da Capital, o Inca dese-

propriou vários lotes de licitação no Setor 1 do Projeto Corumbiara cujos donos não lhes deram finalidade social nos últimos três anos. O valor correspondente à desapropriação será depositado na Justiça Federal, nas próximas semanas, permitindo em seguida o assentamento de 700 famílias de agricultores subsistenciais e nordestinos.

O coordenador do Inca disse que um novo projeto de colonização será implantado em Alta Floresta, município de Rolim de Moura, para absorver boa parte das famílias que aguardam terras desde o ano passado, em Rondônia.